

dispensadas 709 nPEP, representando uma redução de aproximadamente 41,2% na dispensação de medicamentos antirretrovirais. Destas, foram registradas como recorrentes 58 (4,81%) nPEP em 2019, e 74 (10,4%) nPEP em 2020, representando um aumento no número de nPEP dispensadas de forma recorrente. Das restantes, foi notada a ausência de dados necessários para posteriores análises de adesão ao tratamento em 75 casos para 2019 e 33 casos em 2020. Assim, foi analisada a adesão ao tratamento de nPEP em 1073 casos em 2019 e 602 em 2020. A adesão ao tratamento em 2019 foi de 8%, já em 2020, 9%. Tanto para 2019 como para 2020, as análises apontaram que a maioria dos pacientes possuíam perfis similares. Todavia, para o período de 2019, foi possível observar associação entre adesão à nPEP e: uso de PEP anteriormente 2 ou mais vezes ($p = 0,017$); fonte de exposição profissionais do sexo ($n = 0,0016$); exposição receptiva com uso de preservativo ($n = 0,00715$). Já em 2020, tivemos associações entre a adesão à nPEP e: se identificar heterossexual ($n = 0,0183$); uso de PEP anteriormente 2 ou mais vezes ($p = 0,0065$); fonte de exposição profissionais do sexo ($n = 0,0439$). Observou-se impacto significativo da pandemia na procura pela nPEP, com redução de mais de 40% na procura pela nPEP em 2020 em comparação ao ano anterior. Mas também baixos índices de adesão à nPEP nos dois anos estudados.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102149>

PI 154

RELATO DE CASO: SARCOMA DE KAPOSI DISSEMINADO COM ENVOLVIMENTO ADRENAL E OVARIANO, DETECTADO EM NECRÓPSIA DE PVHIV COM TUBERCULOSE DISSEMINADA

Andreza Karoline Souza Barros de Brito ^a,
Paula Bonates Bessa ^a,
Rebeca Augusta de Araújo Pinto ^a,
Guilherme Augusto Pivoto João ^b,
Monique Freire Santana ^c

^a Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manuas, AM, Brasil

^b Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Hospital Universitário Getúlio Vargas, Centro Universitário Fametro, Manuas, AM, Brasil

^c Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, Universidade do Estado do Amazonas, Manuas, AM, Brasil

A partir das disfunções na imunidade mediadas por células, a Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS) predispõe ao desenvolvimento de infecções oportunistas. O objetivo deste estudo foi relatar o caso de paciente com HIV/AIDS, tuberculose (TB) disseminada e Sarcoma de Kaposi (SK), que apresentou rápido declínio para óbito e cuja necrópsia evidenciou comprometimento incomum por Sarcoma de Kaposi em adrenal esquerda e ovários. Descrição do caso: Paciente de 19 anos, sexo feminino, com diagnóstico recente de infecção

pelo HIV, apresentando há 2 meses quadro de dor e distensão abdominal, perda ponderal (15kg), dispneia, tosse seca e febre. Internada em hospital de referência, foi diagnosticada com TB através de teste rápido molecular no lavado gástrico, iniciando tratamento com esquema básico, que foi suspenso após 1 semana devido hepatite medicamentosa. Após 10 dias, iniciou hematoquezia e metrorragia, evoluindo com choque hipovolêmico refratário e óbito. À necrópsia, foram evidenciadas nos pulmões lesões nodulares brancacentas, em meio a parênquima pálido, espessamento pleural com superfície irregular e aspecto necrótico. No baço, lesões puntiformes brancacentas e esparsas. No peritônio visceral, parede intestinal e fundo de saco de Douglas, nodulações brancacentas de consistência firme e elástica. Para mais, uma úlcera perfurada no intestino delgado e hemorragia gastrointestinal extensa. Microscopicamente, constatavam-se lesões granulomatosas difusas em baço, fígado, apêndice cecal, linfonodos peripancreáticos, medula óssea e pulmões, compatíveis com TB, além de lesões fusocelulares com depósitos de hemossiderina em adrenal esquerda, ovários, apêndice cecal, intestinos delgado e grosso, compatíveis com SK. Comentários: A primeira doença oportunista reconhecida em associação com o HIV foi o SK epidêmico, que pode ter acometimento cutâneo e visceral, levando a manifestações clínicas diversas, como sangramento gastrointestinal quando as lesões são localizadas no sistema digestivo, ou dispneia e hemoptise quando há lesões pulmonares. [7]. O envolvimento adrenal é raro, descrito na literatura como sendo diagnosticado incidentalmente através de tomografia abdominal [11] ou post mortem, na autópsia. [12] Não identificamos relatos na literatura de acometimento ovariano por SK. O presente estudo, além de demonstrar a ocorrência simultânea de SK e TB disseminada, destaca a extensa disseminação visceral, com comprometimento atípico de adrenal e ovários.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102150>

PI 155

REPERCUSSÕES DA COVID-19 EM INDIVÍDUOS INFECTADOS COM HIV/AIDS

Carlos Alberto Barroso da Silva Filho ^a,
Ana Paula Sousa Paixão Barroso da Silva ^b,
Raphael Lavigne Barroso da Silva ^a

^a Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, BA, Brasil

^b Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mineiros, GO, Brasil

Introdução: As perspectivas de que o HIV/AIDS possa tornar os indivíduos mais vulneráveis à SARS-CoV-2 e apresentar COVID-19 grave é grande. Indivíduos com contagens baixas de CD4 e em uso de TARV, manifestam sintomas graves de COVID-19. Estudos sugerem que a imunossupressão e as baixas contagens de células CD4 protegem da explosão de citocinas em pacientes com COVID-19. Se faz necessário mensurar a propagação e os resultados do COVID-19.